



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO**

**IV ENCONTRO EMPRESARIAL BRASIL – PORTUGAL**

**PARTICIPAÇÃO DO SR. SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO  
DA PRODUÇÃO, ARMANDO MEZIAT**

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 2007

O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E UNIÃO EUROPÉIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O NOSSO DESENVOLVIMENTO. PORTUGAL MOSTROU-SE BASTANTE SENSÍVEL A ISTO, AO PROPOR O ESTABELECIMENTO DA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE A UNIÃO EUROPÉIA E O BRASIL.

A TENDÊNCIA PARA OS PRÓXIMOS ANOS É DE CONSOLIDAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA, COM O NOSSO PIB MANTENDO-SE EM PATAMARES PRÓXIMOS A 5%, O QUE EXIGIRÁ CONSTANTES INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA E ENERGIA E UMA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DO SETOR PRODUTIVO.

DA MESMA FORMA, A CONFIRMAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NO BRASIL, EM 2014, GERA POSSIBILIDADES PARA O SETOR DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE E A CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS. A EXPERIÊNCIA PORTUGUESA COM A ORGANIZAÇÃO DA EURO-2004 SERÁ BEM VINDA. ESTAS OBRAS, ASSOCIADAS ÀS JÁ INSERIDAS NO PAC ABREM CAMINHO PARA GRANDES OPORTUNIDADES PARA INVESTIDORES PORTUGUESES NO BRASIL.

O BRASIL, QUE EM 1998 RECEBEU CERCA DE 40% DE TODO O INVESTIMENTO DE EMPRESAS PORTUGUESAS FEITO NO MUNDO, CONTINUA A SER UM DESTINO PREFERENCIAL DOS INVESTIMENTOS PORTUGUESES.

NO QUE SE REFERE AO **INTERCÂMBIO COMERCIAL** ENTRE OS DOIS PAÍSES, AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS A PORTUGAL, NO ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO PASSADO, SOMARAM-SE US\$ 1,6 BILHÃO, CIFRA 16 % SUPERIOR À REGISTRADA NO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, DE US\$ 1,4 BILHÃO. A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MANTEVE-SE EM 1,1%.

DE JANEIRO A OUTUBRO, A PAUTA DE EXPORTAÇÃO PARA PORTUGAL FOI COMPOSTA POR 63,6% DE PRODUTOS BÁSICOS E 36,0% DE INDUSTRIALIZADOS. NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DE 2006, AS VENDAS DE PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS CRESCERAM 60,1%, AS DE BÁSICOS, +12,1% E AS DE MANUFATURADOS, +11,7%.

PORTUGAL SITUA-SE, ASSIM, NA VIGÉSIMA-PRIMEIRA POSIÇÃO ENTRE OS MERCADOS EXTERNOS FORNECEDORES AO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2007.

NAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS, CONSIDERANDO O PERÍODO ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO, REGISTROU-SE ACRÉSCIMO DE 8% NAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS PORTUGUESES, PASSANDO DE US\$ 285 MILHÕES PARA US\$ 308 MILHÕES NO ACUMULADO JANEIRO-NOVEMBRO 2007. A PRESENÇA DE PORTUGAL NA PAUTA DAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DO BRASIL MANTEVE-SE EM 0,3%.

A PAUTA DE IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, DE PRODUTOS PORTUGUESES, COMPREENDIDA ENTRE JANEIRO E OUTUBRO DE 2007, FOI COMPOSTA POR 84,3% DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS E 15,7% DE PRODUTOS BÁSICOS. EM RELAÇÃO A 2006, AS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS CRESCERAM 69,5% E AS DE MANUFATURADOS, +26,4%. POR OUTRO LADO, ANOTOU-SE QUEDA DE 31,0% NAS COMPRAS DE PRODUTOS BÁSICOS.

**NA QUESTÃO ENERGÉTICA**, O MDIC ATUA MAIS INTENSAMENTE NO SEGMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E NO DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CRÉDITOS DE CARBONO, AÇÕES SOBRE AS QUAIS TECEREI ALGUNS BREVES COMENTÁRIOS:

**A POLÍTICA BRASILEIRA PARA BIOCOMBUSTÍVEIS**, EM SUAS VERTENTES DO ÁLCOOL E DO BIODIESEL. TEM COMO OBJETIVOS A MELHORIA DO MEIO AMBIENTE E DO CLIMA; A GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA; O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM TODA A CADEIA PRODUTIVA, DO CAMPO À INDÚSTRIA; A ECONOMIA DE DIVISAS; E A FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO.

O PROGRAMA BRASILEIRO DO ÁLCOOL, EM OPERAÇÃO HÁ MAIS DE 30 ANOS, É UMA REFERÊNCIA MUNDIAL. DUAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS TÊM PROMOVIDO O AUMENTO DA PRODUÇÃO DO ÁLCOOL NO BRASIL: O APOIO À PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS VEÍCULOS *FLEX FUEL* E A DIVULGAÇÃO SISTEMÁTICA DO ÁLCOOL EM TODO O MUNDO - O QUE TEM GERADO EXPORTAÇÕES SIGNIFICATIVAS: 3,7 BILHÕES DE LITROS

(ESTIMATIVA PARA 2007). ESSES FATOS JÁ APONTAM PARA A PRODUÇÃO DE 38 BILHÕES DE LITROS, ATÉ 2012.

DIANTE DE UMA OPÇÃO MAIS AGRESSIVA DE PORTUGAL PELO USO DO ETANOL CARBURANTE E DO BIODIESEL EM SUA MATRIZ ENERGÉTICA, O BRASIL CANDIDATA-SE COMO POTENCIAL SUPRIDOR DAQUELE MERCADO.

DENTRE AS OPORTUNIDADES PARA AMPLIAÇÃO DOS NEGÓCIOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL, NESTE SETOR, PODEMOS ESTABELECEM PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO, NOTADAMENTE O ETANOL CELULÓSICO. ESTA TECNOLOGIA CONFIGURA-SE EM UMA TENDÊNCIA MUNDIAL, COM RELEVANTE PARTICIPAÇÃO DA TECNOLOGIA BRASILEIRA, QUE VEM SENDO DESENVOLVIDA POR DIVERSAS ENTIDADES E EMPRESAS, COMO A PETROBRÁS (CENPES), A DEDINI, A VOTORANTIM NOVOS NEGÓCIOS E O CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA (CTC).

O BRASIL PODE, ENTÃO, OFERECER AJUDA COM O SEU KNOW HOW NO USO DO ETANOL E AINDA NA ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO PARA OS VEÍCULOS *FLEX FUEL* QUE PODERÃO, NO FUTURO, SER INTRODUZIDOS NO MERCADO DE PORTUGAL.

AS AÇÕES DO MDIC QUANTO À MUDANÇA CLIMÁTICA TÊM SE CONCENTRADO NO FOMENTO AOS PROJETOS DE REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA, NO ÂMBITO DO **MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL)**, MEDIANTE A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS PROPÍCIO, COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PARA A NEGOCIAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO NA BM&F (MBRE) E O ESTÍMULO A CRIAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO E FUNDOS PRIVADOS (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LIMPO DO BNDES) PARA O FINANCIAMENTO AOS PROJETOS, BEM COMO A ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRIVADO, DE PROJETOS ENVOLVENDO O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS QUE CONTEMPLAM AS VANTAGENS COMPETITIVAS BRASILEIRAS: BIOCOMBUSTÍVEIS, FLORESTAS, CARVÃO VEGETAL.

A ATUAÇÃO INICIAL DO MINISTÉRIO VISOU À ORGANIZAÇÃO DO MERCADO DE CARBONO NO BRASIL MEDIANTE A IMPLANTAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES (MBRE) NA BM&F. DESSA AÇÃO RESULTOU A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE PROJETO PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS EXTERNOS E A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA INOVADOR DE LEILÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO.

EM SETEMBRO ÚLTIMO, O MBRE REALIZOU O PRIMEIRO LEILÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO DO MUNDO ONDE FORAM NEGOCIADOS OS CRÉDITOS DO PROJETO BANDEIRANTE DE CAPTAÇÃO DE METANO EM ATERRO SANITÁRIO, SENDO ARRECADADO UM TOTAL DE R\$ 34 MILHÕES.

O MDIC, JUNTAMENTE COM O MCT, ESTÁ ARTICULANDO JUNTO ÀS MONTADORAS A REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE MDL DE LARGA ESCALA PARA O ESTÍMULO À SUBSTITUIÇÃO DE GASOLINA POR ETANOL EM VEÍCULOS DE MOTORIZAÇÃO FLEXÍVEL. ESTE PROJETO ENVOLVE O DESENVOLVIMENTO DE NOVA METODOLOGIA DE PROJETO MDL PARA ETANOL QUE PERMITIRÁ A REPLICAÇÃO DO PROJETO EM OUTROS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, GERANDO GRANDE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL E PROMOVENDO O ETANOL E A TECNOLOGIA BRASILEIRA DE VEÍCULOS FLEX-FUEL.

PORTUGAL, COMO SIGNATÁRIO DO PROTOCOLO DE KYOTO, TEM OBRIGAÇÕES DE REDUZIR AS SUAS EMISSÕES DE GASES GERADORES DO EFEITO ESTUFA. ASSIM, PODEMOS OFERECER PARCERIA EM PROJETOS DE MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL) A SEREM IMPLEMENTADOS NO BRASIL E FINANCIADOS PELO GOVERNO E / OU EMPRESAS DE PORTUGAL.